

OCORRÊNCIA DE *Brevipalpus obovatus* DONNADIEU (ACARI, TENUIPALPIDAE) EM PLANTAS DE MANDIOCA NO ESTADO DO PARÁ

Aloyséia Cristina da Silva Noronha¹, Alexandre Luis Jordão², Camila Tavares Ferreira³

¹Eng^a. Agr^a., Dra., Embrapa Amazônia Oriental, CP 48, Belém, PA. E-mail:
aloyseia@cpatu.embrapa.br

²Eng^o. Agr^o., Dr., IEPA, Rod. Juscelino Kubitschek Km 10, Macapá, AP. E-mail:
alexandre.jordao@iepa.ap.gov.br

³Graduanda da UFRA, bolsista CNPq-PIBIC/EMBRAPA

Introdução

Várias espécies de ácaros encontram-se associados e causam danos em plantas de mandioca *Manihot esculenta* Crantz (Euphorbiaceae). No Brasil, as espécies mais frequentes pertencem à família Tetranychidae, *Mononychellus tanajoa* (Bondar), *Tetranychus urticae* Koch e *Tetranychus cinnabarinus* (Biosduval) (FARIAS; BELLOTTI, 2006). *M. tanajoa* é considerado uma praga para a cultura da mandioca, causa danos severos principalmente nas regiões secas do Nordeste provocando redução na produtividade (VEIGA, 1985).

Espécies pertencentes à família Tenuipalpidae também são encontradas em mandioca e relacionadas na literatura - *Brevipalpus obovatus* Donnadieu na Bahia e *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes) no município de Presidente Prudente em São Paulo (TAMAI et al., 1997; MONTES et al., 2011). Elevadas populações de *B. obovatus* foram encontradas em mandioca, em meses secos do ano, na parte central do Estado da Bahia no período de 1993 a 1994 (TAMAI et al., 1997). No Pará há relato de *B. phoenicis* em dendezeiro *Elaeis guineensis* Jacq. (Arecaceae) e açaizeiro *Euterpe oleracea* Mart. (Arecaceae) no município de Santa Bárbara (SANTANA; FLECHTMANN, 1998).

São conhecidos como ácaros planos, e a separação dessas espécies é feita com base no número de solenídios na extremidade do tarso II de fêmeas e no padrão da cutícula dorsal do histerossoma. As fêmeas de *B. phoenicis* apresentam dois solenídios enquanto as de *B. obovatus* apresentam apenas um (MORAES; FLECHTMANN, 2008).

Diante destas observações este trabalho relata a ocorrência de *Brevipalpus obovatus* Donnadieu em cultivares de mandioca em municípios produtores do Estado do Pará.

Material e Métodos

Cultivos de mandioca em áreas produtoras no Estado do Pará foram visitados no mês de abril de 2011 e avaliados quanto à presença de ácaros. As áreas de cultivo estão localizadas nos municípios de Acará - Mesorregião do Nordeste Paraense, cujas coordenadas são S 01°57'39" W 48°11'48", altitude de 25 metros, Barcarena - Mesorregião Metropolitana de Belém, S 01°30'21" W 48°37'33", altitude de 15 metros e Igarapé-Açu - Mesorregião do Nordeste Paraense, S 01°07'44" W 47°37'12", altitude de 50 metros (Tabela 1).

Tabela 1. Áreas de cultivo de mandioca em municípios do Estado do Pará avaliadas quanto à presença de ácaros. Abril de 2011.

Município	Coordenadas	Localidade
Acará	S 01°55'418" W 48°12'044"	A - Sítio Itauçu
	S 01°57'120" W 48°15'486"	B - Sítio São José
	S 01°52'042" W 48°22'635"	C - Sítio Fé em Deus
	S 01°45'288" W 48°24'923"	D - Sítio Espírito Santo
Barcarena	S 01°40'630" W 48°37'068"	E - Sítio São Manoel
Igarapé-Açu	S 01°01'745" W 47°35'173"	F - Sítio Tomé

Amostras de folhas de diferentes extratos das plantas foram coletadas e depositadas em sacos de papel, os quais foram acondicionados em sacos plásticos e transportados no interior de caixa de isopor contendo gelo reutilizável para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental. As faces abaxial e adaxial das folhas foram examinadas sob estereomicroscópio para verificação sobre a presença de ácaros. Os ácaros foram coletados com auxílio de um pincel e acondicionados em frascos contendo álcool 70% para posterior montagem em lâminas de microscopia com meio de Hoyer. As identificações foram realizadas utilizando-se chaves de identificação (MORAES; FLECHTMANN, 2008) e descrições de MESA-COBO (2005).

Resultados e Discussão

Foram coletados espécimes pertencentes às Ordens Astigmata, Mesostigmata (Phytoseiidae) e Prostigmata (Stigmaeidae, Tarsonemidae, Tenuipalpidae, Tetranychidae).

O estudo revelou a presença de *Brevipalpus obovatus* Donnadieu (Acari, Tenuipalpidae). Espécimes de *B. obovatus* foram encontrados em quatro áreas de cultivo nos municípios de Acará (localidades A, B e C) e Barcarena. Não foram encontrados espécimes nas localidades D, E e F.

Todos os estágios de desenvolvimento foram observados, ovos, larvas, ninfas e adultos (machos e fêmeas), localizados na face abaxial das folhas, principalmente às proximidades do pecíolo, sem, no entanto ser encontrado em elevadas populações. As plantas e folhas avaliadas não apresentavam sintomas de dano.

Essa espécie é encontrada na parte de crescimento dos ramos, nos pecíolos e base das nervuras. As regiões atacadas por esse ácaro adquirem manchas de coloração parda podendo levar à queda prematura das folhas (MORAES; FLECHTMANN, 2008).

Os exemplares de *B. obovatus* são resultados de uma coleta em folhas. Em levantamentos futuros é importante além da amostragem de folhas, a coleta em partes apicais da planta envolvendo a haste, já que essa espécie foi encontrada na parte apical de hastes de mandioca no Nordeste do Brasil (TAMAI et al., 1997). *B. obovatus* não é considerado um ácaro praga da cultura da mandioca (MORAES; FLECHTMANN, 2008), entretanto pode representar uma fonte alternativa de alimento para ácaros predadores Phytoseiidae e contribuir para a permanência em campo desses predadores no período de carência da presa *M. tanajoa*.

Conclusão

Brevipalpus obovatus foi encontrado na face abaxial de folhas de cultivares de mandioca nos municípios de Acará e Barcarena, Estado do Pará, em abril de 2011, embora sem causar danos.

Agradecimento

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro concedido ao Projeto Mani.

Referências

FARIAS, A. R. N.; BELLOTTI, A. C. Pragas e seu controle. In: SOUZA, L. S.; FARIAS, A. R. N.; MATTOS, P. L. P.; FUKUDA, W. M. G. **Aspectos socioeconômicos e agrônômicos da mandioca**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 2006. p.591-671.

MESA-COBO, N. C. **Ácaros Tenuipalpidae (Acari: Prostigmata) no Brasil, novos relatos para América do Sul e o Caribe e variabilidade morfológica e morfométrica de *Brevipalpus phoenicis* (Geijskes)**. 2005. 393 p. Tese (Doutorado em Ciências/Entomologia) –Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2005.

MONTES, S. M. N. M.; RAGA, A.; MINEIRO, J. L. C.; MONTES, R. M. Diversidade de ácaros fitófagos e predadores em plantas hospedeiras em Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ACAROLOGIA, 3., Campinas: Instituto Biológico, 2011. 1CD.

MORAES, G. J.; FLECHTMANN, C. H. W. **Manual de acarologia:** acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto: Holos Editora, 2008. 308p.

SANTANA, D. L. Q.; FLECHTMANN, C. H. W. Mite (Arthropoda, Acari) associates of palms (Arecaceae) in Brazil. I. Present status and new records. **Revista Brasileira de Zoologia**, v.15, n.4, p.959-963, 1998.

TAMAI, M. A.; MORAES, G. J.; SILVA, C. A. D.; NUNES, A. M. Suitability of *Brevipalpus obovatus* as prey to *Neoseiulus idaeus* (Acari: Tenuipalpidae, Phytoseiidae) on cassava. **Systematic and Applied Acarology**, v.2, p.101-106, 1997.

VEIGA, A. F. S. L. **Aspectos biológicos e alternativas de controle do ácaro verde *Mononychellus tanajoa* (Bondar, 1938), (Acari: Tetranychidae) no Estado de Pernambuco.**1985. 137p. Tese (Doutorado em Ciências/Entomologia). Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba. 1985.